



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 22

SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE ABRIL DE 2013

LOCAL: Salão Nobre da Câmara Municipal de Tábua

Hora: 14:30

PRESENTES (30 Membros):

Dr. Alfredo Laranjeira Rodrigues de Areia
Dr. João Carlos Canotilho Lage
Fernando de Carvalho Andrade
Dra. Lúcia Paula da Costa Cabral
João Luiz Alves Fiúza
Dr.ª Ana Sofia Abreu Rodrigues
Rui Brito Pereira
Abílio Rodrigues
Amílcar Castanheira Luís
Fernando Antunes Marques Macedo
Armando José de Carvalho Afonso
Carlos Alberto Moreira
Dra. Vanda Patricia Oliveira Mota
Dr.ª Cláudia Sofia Pereira Antunes
José Manuel Ferreira Oliveira
Isabel Maria Castanheira Dinis Oliveira Lourenço (Presidente J. F. de Ázere)
José Silva Cardoso (Presidente J. F. de Candosa)
António José Santos Esteves (Presidente J. F. da Carapinha)
Dr. João nuno Fonseca Borges de Brito (Secretário da J. F. de Covas)
Avelino Marques Figueiredo (Presidente J. F. do Covelo)
José Augusto Pereira Dias (Presidente J. F. de Espariz)
João Manuel Oliveira Moura (Presidente J. F. de Meda de Mouros)
José Alberto Pereira (Presidente J. F. de Midões)
Manuel Lourenço Dinis Gamboa (Presidente J. F. de Mouronho)
António Alves dos Santos (Presidente da J. de F. de Pinheiro de Côja)
José Ângelo Pires de Oliveira (Presidente J. F. da Póvoa de Midões)
Albertino Correia da Costa (Presidente J. F. de São João da Boa Vista)
Fernando Manuel de Brito Gameiro (Presidente J. F. de Sinde)
António Manuel Fonseca Oliveira (Presidente J. F. de Tábua)
Vítor Manuel Moura Marques (Presidente J. F. de Vila Nova de Oliveirinha)



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MEMBROS DA ASSEMBLEIA FALTOSOS (6):

Alfredo Francisco Santos Marques
Amílcar Anjos Martins
Nuno Manuel Pinto Fonseca
José Carlos Franco Mendonça
Dra. Maria do Rosário Costa e Silva Lopes da Fonseca
Eng.º Sérgio Carlos Coelho Fontes

VEREADORES PRESENTES:

Dr.ª. Ana Paula dos Santos Faria Neves
Dr. Ricardo Manuel de Oliveira da Silva Cruz

VEREADORES AUSENTES:

Eng.ª Cátia Soraia Santos Figueiredo
Dr.ª Carla Sofia Silva Martins
Dr. Jorge Manuel Cova Veigas
Manuel António de Jesus Borges

Presente, também, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Mário de Almeida Loureiro.

Após a chamada, e uma vez verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a Sessão.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1- APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE FEVEREIRO DE 2013;

No início deste ponto, foi posta à discussão a Acta da Sessão Ordinária, de 25 de fevereiro de 2013, sendo pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Dr. João Canotilho, Líder do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, propôs as seguintes alterações: "(...) pág. 5, linha 13 (a contar do fim de página), **onde consta** "(...) documento entre por escrito (...)", **passa a constar**, "(...) documento este, por escrito (...)". Pág. 5, linha 17 (a contar do fim de página), **onde consta**, "(...) documento entre por escrito (...)", **passa a constar**, "(...) documento este por escrito (...)".



Pág. 7, linha 5 (a contar do início de página), **onde consta**, "(...) salientou o Município de Tábua tendo a preocupação de se candidatura a todas as verbas possíveis de fundos Comunitários (...)", **passa a constar**, "(...) salientou o Município de Tábua tendo a preocupação de se candidatar a todas as verbas possíveis de fundos Comunitários (...)".

Pág. 14, linha 14 (a contar do fim de página), **onde consta**, "(...) Votos a favor: unanimidade (...)", **passa a constar**, "(...) Votos a favor: Trinta e dois (...)", e **onde consta**, "(...) Aprovado por maioria dos membros (...)", **passa a constar**, "(...) Aprovado por unanimidade (...)".

Não havendo mais intervenções, pelo Senhor Presidente da Assembleia foi posta a votação, pela forma usual de votar, a Ata da Sessão Ordinária de 25 de Fevereiro de 2013 e, da contagem dos votos dos trinta membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: ZERO;

APROVADA POR UNANIMIDADE, a Ata da Sessão Ordinária de 25 de Fevereiro de 2013.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se de seguida para o ponto seguinte.

2- LEITURA E APRECIÇÃO DO EXPEDIENTE

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi apresentado o expediente da Assembleia, o qual na sua maior parte foi enviado aos líderes de bancada, ficando arquivado e à disposição de todos os Membros para consulta.

Foi apresentada justificação de falta à presente Sessão dos Membros, Amílcar Martins e Nuno Fonseca, sendo as mesmas consideradas justificadas. Foi ainda apresentada a renúncia ao cargo do membro convocado para substituir a Dra. Inês Ramos, o Sr. José Mendonça, informando que para a próxima Assembleia se convocará o membro seguinte da lista do Partido Socialista.

Foi ainda comunicado à Assembleia a substituição, na presente sessão, da Presidente de Junta da Freguesia de Covas, que por motivos de saúde não pôde estar presente, pelo Dr. João Nuno Fonseca Borges de Brito, membro do executivo da Junta de Freguesia.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte

3- INTERVENÇÃO DOS EXCELENTÍSSIMOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. João Fiúza, Líder do Grupo Municipal do PS, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, propôs um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Vasco Figueiredo, com



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

comunicação à família. Realçou o sucesso da XXIV Feira do Queijo, do Pão, dos Enchidos e do Mel / IV Mostra de Gastronomia e Artesanato das Freguesias do Concelho, para o qual contribui a participação ativa das Juntas de Freguesia do Concelho e o empenho da organização. Frisou, também, as comemorações do Feriado Municipal, realçando a presença do Sr. Secretário de Estado da Solidariedade e Segurança Social, o reconhecimento de personalidades tabuenses e a inauguração do Centro Cultural. Salientou, ainda, a comemoração dos 40 anos do Partido Socialista, terminando com algumas questões ao Sr. Presidente da Câmara, nomeadamente no que respeita às obras do Mercado Municipal e zona envolvente.

Dada a palavra à Dr.ª Ana Abreu Rodrigues, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, salientou que o Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP se associa ao Voto de Pesar proposto pelo Grupo Municipal do P.S., salientando que o mesmo deveria ser de iniciativa de toda a Assembleia, realçando que o Sr. Vasco Figueiredo era um mecenas e um homem de família, que merece esta homenagem, solicitando ainda que a Assembleia Municipal proceda a um minuto de silêncio em sua memória. Fez referência às comemorações do Feriado Municipal, congratulando-se pelas homenagens prestada, embora entre os catorze nomeados, não figure nenhuma mulher, questionando como se encontra o concelho ao nível da igualdade de género. Questionou, ainda, e em relação ao Centro Cultural, se já existe uma agenda cultural que dinamize a utilização do espaço. A terminar, alertou o executivo para o mau estado de algumas vias rodoviárias, nomeadamente na Vila de Tábua, junto ao Intermarché, apelando para que a situação seja resolvida o mais breve possível.

Dada a palavra ao Sr. José Manuel Ferreira Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, frisou que a Coligação CDU se associa ao Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Vasco Figueiredo, solicitando, também, outro Voto de Pesar pelo falecimento de um membro da Comissão Concelhia do PCP que faleceu, Sr. António Fonseca Lopes. Saudou, ainda, o Dia Internacional da Mulher, que se comemorou no dia 8 de Março, bem como o Aniversário do Partido Socialista, a Comemoração do 25 de Abril, salientando que nesta data se irá realizar a IV Edição da Corrida do 25 de Abril, organizada pela CDU, e o 1º de Maio, que será uma grande jornada de luta. Questionou ainda o executivo acerca da informação que anda a circular, relativamente ao possível encerramento dos CTT nalgumas localidades. Terminou colocando algumas questões acerca do Mercado Municipal, nomeadamente no que respeita ao regulamento e frisou também, que a Feira deverá manter-se junto ao mercado, pois essa é a vontade de alguns feirantes.

Dada a palavra ao Dr. João Canotilho, Líder do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, abordou seis temas, nomeadamente no que respeita ao Mais Centro e ao Programa Valorizar, à instalação de empresas no Parque Industrial de Tábua, à monitorização dos parâmetros de qualidade dos efluentes provenientes das diferentes ETAREs, à adesão dos



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidentes de Junta de Freguesia ao 3.º Encontro Nacional de Freguesias, à situação da providência cautelar, terminando com um agradecimento/homenagem aos fornecedores do Município, no âmbito da construção do Centro Cultural, conforme documento entregue **por escrito, o qual foi presente à Mesa, devidamente datado e assinado, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta Ata, documento esse que se dá como reproduzido** (Documento n.º 1), nomeadamente as páginas nº 2, 3 e 4.

Dada a palavra ao Sr. Fernando Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, enalteceu a celebração do 25 de Abril, pois “esta Assembleia emergiu da Revolução”, pelo que esta efeméride deve ser sempre recordada. Fez, ainda, referência a uma Campanha de Promoção Turística das Aldeias do Xisto que visa vários destinos, espalhados por diversos concelhos, e tendo estado o Concelho de Tábua inserido no contexto deste projeto, solicitou esclarecimentos acerca dos resultados do mesmo.

De imediato, e uma vez que foram apresentadas duas propostas de Voto de Pesar, nomeadamente, pelo falecimento do empresário Vasco Figueiredo e do membro da Comissão Concelhia do PCP que faleceu, Sr. António Fonseca Lopes, pelo Sr. Presidente da Assembleia foram postas as mesmas à votação e da contagem dos votos dos trinta Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: ZERO;

APROVADAS POR UNANIMIDADE as propostas apresentadas.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, começou por agradecer as palavras proferidas pelos membros da Assembleia Municipal, acerca das comemorações do Feriado Municipal, procedendo, de seguida, ao esclarecimento das questões colocadas.

À Dr.ª. Ana Abreu Rodrigues, esclareceu que no Centro Cultural a Sala nº 1 ficou com o nome da escritora Sarah Beirã, “uma grande senhora que deixou uma grande obra neste concelho”, salientando que há muitas senhoras que deram muito ao concelho e “com certeza irão ser homenageadas no futuro”. Quanto à rede viária, salientou que face à alteração do tempo para melhor, a Câmara iniciou trabalhos de arranjo das vias nalgumas freguesias.

Ao Sr. José Oliveira, clarificou que, no que respeita ao possível encerramento de serviços no concelho, neste momento a Câmara Municipal não tem qualquer indicação que tal vá acontecer, mas garante que “ tudo o que tenha a ver com intenção de encerramento de qualquer serviço no concelho terá a oposição total deste executivo e, obviamente, que quando for necessário os elementos da Assembleia Municipal e os Srs. Presidentes de Junta serão chamados para tomar uma posição”. No que concerne à feira e aos terrenos, esclareceu que este



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

assunto já foi esclarecido anteriormente, que a decisão já está tomada e a feira vai mudar-se para os terrenos anexos ao multusos, faltando apenas algumas pavimentações, salientando que o Mercado Municipal não vai perder com esta mudança, “pois já tivemos o exemplo da Feira Anual que se realizou no novo local e o Mercado Municipal não perdeu clientes, muito pelo contrário, as pessoas circularam pelos dois locais, trazendo movimento a toda a Vila”.

Ao Dr. João Canotilho, esclareceu que o Município de Tábua se empenhou no Programa Valorizar, tendo sido o primeiro concelho visitado pelo Presidente da CCDR para uma sessão de esclarecimento acerca do mesmo, que encheu de participantes e empresários o Salão Nobre e que nessa apresentação o Município disponibilizou os seus técnicos e Serviços para darem todo o apoio aos empresários que manifestassem interesse em avançar com candidaturas. Em relação ao eventual interesse de novas empresas para se instalarem no parque industrial de Tábua, que supostamente teriam sido deslocadas para outro lado, referiu que não chegou qualquer pedido à Câmara, tendo havido apenas duas ou três solicitações de instalação no Parque Industrial de Tábua, a quem foi dada a garantia de disponibilidade para as receber. Quanto ao PDM, a alteração pretendida destina-se a viabilizar o desenvolvimento económico, possibilitando novos investimentos e construções e que o assunto foi analisado, conjuntamente, por si próprio, pelos técnicos da Câmara, pelo arquiteto responsável pelo PDM e por técnicas e jurista da CCDRC. Quanto à qualidade dos afluentes das ETARs, frisou que as análises estão a ser efetuadas, tendo já a Câmara o certificado da nova ETAR de Tábua, estando o processo da ETAR de Sinde a decorrer, bem como outras situações, frisando que está a ser cumprida toda a legislação. Em relação à providência cautelar, esclareceu que as quatro não foram aceites, tendo o jurista da Câmara Municipal interposto recurso, sem qualquer encargo para a autarquia, aguardando-se a decisão. No que respeita ao agradecimento aos empresários, o Sr. Presidente da Câmara esclareceu que é ele próprio que os recebe e que lhes agradece, não compreendendo, contudo, como é possível que alguém que vota contra o PAEL e o Saneamento Financeiro, única forma do Município cumprir com as suas responsabilidades, peça agora paciência aos empresários, pois se queria cumprir teria tomado outra atitude.

Ao Sr. Fernando Andrade, esclareceu que relativamente às Aldeias do Xisto, o Município de Tábua teve um projeto para avançar com uma Aldeia do Xisto em Alvoeira, Mouronho, mas o mesmo não foi aprovado.

Pelo Sr. Presidente da Câmara, foi solicitada a intervenção do Sr. Vereador da Câmara Municipal, Dr. Ricardo Cruz, para prestar mais esclarecimentos, o que lhe foi concedido, pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do art.º 23º, nº 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, referiu que no que concerne ao regulamento do mercado, este já faz parte do Código Regulamentar do Município de Tábua. Quanto às obras, o espaço foi reestruturado com bastante ânimo e sucesso, tendo concorrido aos lugares um número elevado de comerciantes. Realçou que a partir de 5 de Maio entrará em vigor



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

um novo modelo de funcionamento no Mercado Municipal, em que os espaços interiores e exteriores já são pertencentes, durante 5 anos, àqueles que os licitaram, com o objetivo de tornar este espaço uma porta para os produtos endógenos da região.

Pelo Sr. Presidente da Câmara, foi solicitada a intervenção da Sra. Vice-presidente da Câmara Municipal, Dra. Ana Paula Neves, para prestar mais esclarecimentos, o que lhe foi concedido, pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do art.º 23º, nº 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, esclareceu que, em relação ao Centro Cultural, está a ser criada uma agenda cultural adequada, já com espetáculos programados, que será divulgada brevemente. Salientou que é com gosto que vê finalmente Tábua dotada de uma sala onde podem ser trazidos os mais variados espetáculos para a população, fomentando assim a cultura no concelho. Frisou que as três Oficinas de Teatro da autarquia já decorrem no Centro Cultural, bem como as aulas da Academia de Música, e as Escolas no Concelho, que dinamizam diariamente aquele espaço. Referiu ainda que o cinema em breve será uma realidade, sendo o equipamento para a projeção dos filmes composto por uma Máquina Sony 4K, única em Portugal, pois também é adequada para projetar filmes em três dimensões e um sistema de som dolby surround 7.1. Salientou, também, que a Universidade Sénior irá funcionar no Centro Cultural.

Dada a palavra ao Sr. Fernando Gameiro, Presidente da Junta de Freguesia de Sinde, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, agradeceu à Câmara Municipal todo o empenho dado à candidatura do Parque de Merendas de Sinde, através da ADIBER/PRODER, uma obra com a qual todos os sindenses e visitantes ficam a ganhar.

Dada a palavra ao Sr. João Moura, Presidente da Junta de Freguesia de Meda de Mouros, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, agradeceu à Câmara Municipal todo o empenho na candidatura da carrinha da Casa do Povo de Meda de Mouros.

De seguida procedeu-se ao Minuto de Silêncio, pelo falecimento do empresário Vasco Figueiredo e do membro da Comissão Concelhia do PCP.

Uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia quis usar da palavra passou-se em seguida ao:

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 - APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO Nº 1, DO ART.º 53º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para apresentar a informação sobre a atividade municipal, possuindo já todos os Membros a



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria.

De imediato foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Dr. João Canotilho, Líder do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, frisou o seguinte: "(...) Relativamente ao conjunto de informações e sobre "A Comunidade intermunicipal da Região de Coimbra", destaco o que o Sr. Presidente escreveu na página 3: 'Foi elencado nessa reunião, a necessidade das autarquias interferirem cada vez menos no tecido empresarial, devendo unicamente criar as condições necessárias com investimentos estratégicos, de modo a promover a iniciativa privada'. Sr. Presidente, estamos de acordo e espero que materialize o que escreveu.(...)."

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, , e no uso dela, salientou que "estamos de acordo, é o que tem sido feito e o que se vai continuar a fazer".

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

2 - APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO N.º 1, DO ART.º 53.º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para apresentar a informação acerca da situação financeira do Município, possuindo já todos os Membros a informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria.

De imediato foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Dr. João Canotilho, Líder do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, afirmou " (...) Não consigo ver o valor da dívida a curto prazo reduzir (já me habituei ao valor de cerca de cinco milhões de euros). Bem sei que em breve o número vai sofrer alteração por via do saneamento financeiro e PAEL já aprovados, mas apenas muda de nome, deixa de ser de curto prazo e passa a ser de médio-longo prazo com custos já identificados e significativos. Mas verdadeiramente o que me perturba é encontrar valores de dívida sempre muito elevados e dinâmicos, tais como: Transportes – faturado 573.178,61 €, dívida 532.216,10 €; escolas – faturado 232.734,59 €, dívida 230.030,64 €; Limpeza e higiene – faturado 18.710,39 €, dívida 18.710,39 €; Administração local – faturado 25.145,00 €, dívida 25.145,00 €, Viação rural – faturado 756.533,13 €, dívida 701.052,93 €. Os meses vão passando e é de todo importante para o equilíbrio orçamental proceder-se à dança das rúbricas (...)."



Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, e no uso dela, esclareceu que "(...) a faturação é diária e que cada documento entrado constitui dívida e que só do Centro Cultural, nos últimos dias e no que respeita ao equipamento cénico, foram faturados cerca de duzentos e quarenta mil euros. Que no momento presente a autarquia tem a receber do QREN cerca de meio milhão de euros, tal como temos verbas a receber da DREC e de outras entidades, além dos trabalhos em obras que não foram comparticipados e que estão no PAEL, cuja liquidação significaria a perda de financiamento. Quanto à Viação Rural, são verbas que estão igualmente no PAEL. Informou ainda que foram já liquidados cerca de um milhão e trezentos mil euros, que constavam do PAEL, para satisfazer necessidades dos fornecedores, valor que a Câmara deixa de receber a uma taxa de juro muito atrativa (...).

Não tendo sido solicitadas intervenções neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

3 – APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2012;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para esclarecer o ponto em análise, e no uso dela, referiu que "(...) Neste exercício de 2012 procurámos ser o mais transparentes possível nesta informação, como é da nossa obrigação fazer (...)". Fez referência à página 14 do documento em análise, onde é referido o decréscimo de pessoal de 2011 para 2012, de 195 para 174 funcionários do município. Realçou, também, a síntese das atividades municipais mais importantes, bem como a explanação das áreas do Desporto, Cultura, Educação, Transportes, Ação Social e Empreendedorismo. Chamou a atenção para a pág. 24, na receita corrente, apesar de ter havido uma diminuição da receita em 2012, essencialmente devido à progressão dos montantes do QREN, pois em 2011 houve mais despesa faturada no QREN e o que receberam em 2011, já não receberão em 2012, tendo a receita corrente, em 2012, aumentado 212 mil euros. Salientou, ainda, a inclusão neste Relatório de Gestão todos os projetos/candidaturas que entram no QREN, sendo objetivo candidatar o mais possível, pois só assim é possível fazer obras. Referiu, ainda, a pág. 33 que demonstra o cumprimento integral das indicações do Tribunal de Contas e da DGAL, em relação ao equilíbrio financeiro. Salientou, ainda, a pág. 37, em relação às Grandes Opções do Plano, em que o investimento foi feito, e na estrutura das GOP chamou a atenção para o facto de 34,44% do orçamento ser gasto com a Educação.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

De imediato foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Dr. João Canotilho, Líder do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, fez a sua apreciação acerca do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do ano de 2012, conforme documento entregue **por escrito, o qual foi presente à Mesa, devidamente datado e assinado, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta Ata, documento esse que se dá como reproduzido** (Documento n.º 1), nomeadamente as páginas nº 5 e 6.

Dada a palavra ao Sr. Fernando Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, salientou que a apreciação do relatório de Gestão é uma tarefa que não se compadece com o tempo que é disponibilizado, pelo que se debruçarão sumariamente a alguns aspetos. Realçou a disparidade do Valor Orçamental de 19 milhões 201 mil euros e o montante envolvido na gestão, o qual se cifrou e apenas 9 milhões 322 mil euros, ou seja, menos de metade do previsto, salientando que as previsões não se concretizaram. Realçou a diminuição de custos com o pessoal e redução do endividamento. Salientou que, "(...) Porque entendemos ser algo subjetivo o calcular-se o grau de execução orçamental, não em relação ao valor efetivo do orçamento, mas dos compromissos assumidos, o saldo de 62% não deixa de ser fraco (...)." Terminou afirmando que "(...) iremos abster-nos na aprovação deste ponto (...)".

Dada a palavra ao Sr. José Manuel Ferreira Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, referiu a sua preocupação com os funcionários que ficaram sem o seu emprego, pois embora tenham poupado dinheiro aos cofres da Câmara, também deixaram de contribuir para a economia local, referiu que esta situação é um retrocesso na democracia.

Dada a palavra ao Sr. João Fiúza, Líder do Grupo Municipal do PS, e no uso dela, referiu que o Grupo Municipal do Partido Socialista elogia a forma como foi apresentado o relatório de gestão e documentos de prestação de contas do ano de 2012, demonstrando grande rigor e profissionalismo dos intervenientes. Destacou, também, as enormes dificuldades orçamentais que ao longo dos últimos anos se verificaram e se têm agravado, mas que não impediram o executivo camarário de continuar a apostar nos mais diversos sectores. Manifestou, também, uma palavra de apreço aos presidentes de junta de freguesia, que têm esperado por melhores dias para fazer as suas obras. Fez referência às inúmeras iniciativas e obras realizadas pelo executivo camarário, fruto de uma gestão controlada e racional que conseguiu um aumento nas receitas orçamentais, e também ao decréscimo nos níveis de endividamento. Assim sendo, referiu que o Grupo Municipal do P.S. irá aprovar o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do ano de 2012.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, e no uso dela, esclareceu que na pág. 24 tem o valor da diferença que referiu. Realçou que o executivo ao ser confrontado com a Lei dos Compromissos, teve de se dotar das ferramentas necessárias para cumprir esta Lei



dentro da legalidade, salvaguardando o executivo e os seus funcionários. Quanto à informação dos contratos, referiu que é a realidade, uma informação transparente e na negociação dos contratos, pois o objetivo é sempre reduzir custos.

Não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a Aprovação do relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do Ano de 2012, mediante a presença o Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Tábua, acompanhados da Minuta n.º 63 da Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 16 de Abril p.p., documentos que se dão por reproduzidos, relativos ao ano económico de 2012.

Em cumprimento das instruções emanadas pelo Tribunal de Contas através da Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Secção, encontram-se integralmente elaborados os documentos relativos à Prestação de Contas, elencados no Anexo I desta resolução, aprovados pelo Executivo Camarário, por unanimidade, na referida Reunião, encontrando-se devidamente arquivados, estando disponíveis para consulta quando para tal for solicitado.

Posta a votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS A FAVOR: VINTE E CINCO;

VOTOS CONTRA: UM;

ABSTENÇÕES: QUATRO;

APROVADO POR MAIORIA dos membros, o do relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do Ano de 2012.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta a votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

4 – 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GOP DO ANO DE 2013;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

De imediato foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Dada a palavra ao Dr. João Canotilho, Líder do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, referiu que "(...) Sobre a nova rubrica, 090101 Venda de terrenos – Soc. e quase-sociedades não financeiras com o montante de 93.510,00 euros, solicitava um esclarecimento bem como para "pavimentações e terraplanagens diversas no concelho".

Dada a palavra ao Sr. José Manuel Ferreira Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, referiu que gostaria de colocar a mesma questão proposta pelo Dr. Canotilho.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, e no uso dela, esclareceu que esta revisão surge porque o orçamento de 2013 não previa a rubrica de Venda de Património, sendo necessário alterar para, por um lado, incluir a receita do ano findo, e por outro incluir esta rubrica.

Não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação da 1.ª Revisão Ao Orçamento e GOP do Ano de 2013, mediante a presença da informação n.º 025/SCAP/13, datada de 09 de abril de 2013, da Secção de Contabilidade, Aprovisionamento e Património, acompanhada da Minuta n.º 64 da Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 16 de Abril de p.p., documentos que se dão por reproduzidos, respeitantes à 1.ª Revisão ao Orçamento do ano de 2013.

A Revisão Orçamental de 2013 resulta de:

- Apuramento do saldo de gerência anterior : 13.437,47 €;
- Reposições não abatidas nos pagamentos: 169,30 €;
- Inclusão de uma nova rubrica 090101 – Venda de Terrenos - Soc. e quase-sociedades não financeiras – 93.510,00 €.

Serão utilizadas como contrapartidas as seguintes rubricas no valor que se discrimina:

Reforço:

- 0102/020210 – Transportes Escolares – 13.606,77 €;
- 05-004-2007/56 – Pavimentações e terraplanagens diversas no concelho (0102/07030308) – 93.510,00 €.

A 1.ª Revisão ao Orçamento e 1.ª Revisão às GOP são discriminadas em documentos próprios do programa SCA – AIRC, que se dão por reproduzidos.

Posta a votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS A FAVOR: VINTE E NOVE;

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: UMA;

APROVADO POR MAIORIA dos membros, a referida 1ª Revisão ao Orçamento e GOP do ano de 2013.



Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta a votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

5 – ARTIGO 25.º, N.º 3 – LEI N.º 2/2007, DE 15 DE JANEIRO E POSTERIORES ALTERAÇÕES – LEI DAS FINANÇAS LOCAIS;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

De imediato foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Dr. João Canotilho, Líder do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, afirmou o seguinte: “ (...) Se não fixarmos a percentagem, será de 80% do FEF corrente, de acordo com a falta de comunicação. Na prática, não vejo necessidade deste ponto (...).”

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, e no uso dela, esclareceu que é obrigação do executivo de comunicar esta informação, salientando que é uma proposta da Câmara e a Assembleia Municipal poderia ter outra.

Dada a palavra ao Sr. José Manuel Ferreira Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, referiu que a CDU já havia feito no passado uma moção contra esta Lei.

Dada a palavra à Dra. Ana Abreu Rodrigues, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, solicitou esclarecimentos acerca da origem da alteração.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, e no uso dela, esclareceu que tendo em conta o visto do Tribunal de Contas ao PAEL e Saneamento Financeiro, irá ser paga muita despesa corrente, o que sustenta a proposta do executivo.

Não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a Aprovação do Artigo 25.º, N.º 3 – Lei N.º 2/2007, de 15 de Janeiro e Posteriores Alterações – Lei das Finanças Locais, mediante a presença da informação n.º 023/SCAP/13, datada de 02 de Abril de 2013, da Secção de Contabilidade, Aprovisionamento e Património, acompanhada da Minuta nº 65 da Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 16 de Abril de 2013, documentos que



se dão por reproduzidos, referentes à Lei das Finanças Locais, no que concerne a transferências financeiras para os Municípios, de acordo com o artigo 25.º, n.º 3 da Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro, e posteriores alterações introduzidas pela Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro.

Decorre do referido diploma legal que os Municípios podem decidir da repartição dos montantes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, entre receita corrente e de capital, não podendo a receita corrente exceder 80% do FEF.

Posta a votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS A FAVOR: VINTE E NOVE;

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: UMA;

APROVADO POR MAIORIA dos membros, concordar com a informação acima mencionada e aprovar a percentagem de 80% do FEF.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta a votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

6 – RECONHECIMENTO DO SUPERIOR INTERESSE ECONÓMICO E SOCIAL NA INSTALAÇÃO DA GOFOAM, LDA;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

De imediato foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. José Manuel Ferreira Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, referiu que a CDU irá votar a favor, ressalvando que se deve acompanhar o processo para ver se o número de postos de trabalho a criar se confirmem.

Não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação do Reconhecimento do Superior Interesse Económico e Social na Instalação da GOFOAM, Lda., mediante a presença, pelo Senhor Presidente da Câmara, de uma proposta de reconhecimento do



interesse do projeto de investimento da GOFOAM – INDÚSTRIA E TRANSFORMAÇÃO DE ESPUMA, LDA., para a região, cuja atividade industrial é de superior interesse económico e social, acompanhada da Minuta nº 47 da Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 22 de março de 2013, documentos que se dão por reproduzidos.

De salientar que a Área Industrial e Empresarial de Sinde/Tábua contribuiu fortemente para a construção de um cluster de relevo a nível nacional e, sobretudo, de reconhecimento internacional.

Posta a votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS A FAVOR: TRINTA;

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: ZERO;

APROVADO POR UNANIMIDADE dos membros, aprovar o reconhecimento do superior interesse económico e social para a região do projeto de investimento da GOFOAM – INDÚSTRIA E TRANSFORMAÇÃO DE ESPUMA, LDA.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta a votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

.Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

7 – DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS EM SEDE IMI E IMT/GOFOAM, LDA.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

De imediato foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Dr. João Canotilho, Líder do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, afirmou o seguinte: “ (...) Apenas um reparo sobre a deliberação n.º 105 da CMT de 22 de Março de 2013. Assim: Deliberação n.º 15 – Foi presente pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara um requerimento da GOFOAM – Indústria e transformação de espuma, Lda ou pelo Senhor Presidente? É que nesta data o Senhor já tinha mudado de estatuto (...)”

Dada a palavra ao Sr. José Manuel Ferreira Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, referiu que a CDU sempre se manifestou a favor da Derrama.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação dos Benefícios Fiscais em Sede IMI e IMT / GOFOAM, Lda., mediante a presença, pelo Senhor Presidente da Câmara, de um requerimento da GOFOAM – INDÚSTRIA E TRANSFORMAÇÃO DE ESPUMA, LDA, datado de 18 de Março de 2013, a solicitarem a declaração de aceitação dos benefícios fiscais em sede de IMI e IMT, de acordo com o artigo 7.º do Código Fiscal Investimento, a informação n.º 7/2013, de 20 de Março, do Gabinete de Desenvolvimento Económico, fotocópia do Formulário de Candidatura (Benefícios fiscais) ao IAPMEI – AICEP e Anexos, acompanhados da Minuta n.º 48 da Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 22 de março de 2013, documentos que se dão por reproduzidos.

Posta a votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS A FAVOR: TRINTA;

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: ZERO;

APROVADO POR UNANIMIDADE dos membros, concordar com a atribuição dos benefícios fiscais – isenção do pagamento do IMT e IMI sobre o Lote Industrial n.º 5 do Plano de Pormenor da Área Industrial e Empresarial de Sinde/Tábua, com a matriz urbana 710 (prédio urbano), da freguesia de Sinde, concelho de Tábua, cuja receita o Município de Tábua teria direito.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta a votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Não havendo intervenções, e uma vez encerrado o período da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Assembleia, passou então para o último ponto da Ordem de Trabalhos.

III – AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Não houve qualquer intervenção.

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa, foi dada por encerrada a presente Sessão e para constar se lavrou a presente ata, que foi redigida pela Técnica Superior Sofia Isabel Macedo Andrade Napoleão, e que eu, Lúcia Paula da Costa Cabral, Primeiro Secretário, revi e assino com o Senhor Presidente da Mesa, Dr. Alfredo Laranjeira Rodrigues de Areia, depois de aprovada.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Presidente da Mesa:

(Dr. Alfredo Laranjeira Rodrigues de Areia)

O Primeiro Secretário:

(Dra. Lúcia Paula da Costa Cabral)

O Núcleo de Apoio:

(Sofia Isabel Macedo Andrade Napoleão)